



Grupo temático “Águas da Integração”
Dia 05/06/12 - 08h00 às 18h00
Unila-Centro - Salas 10 e 11 - 2º Piso



Governança política e gestão operacional em cooperativas de agricultura familiar e economia solidária

Julieverson Messias de Carvalho

Orientando(a)

Contato: julieverson.carvalho@unila.edu.br

Noelia Castorina

Orientando(a)

Riquelme Cabrera

Orientando(a)

Dirceu Basso

Orientador

RESUMO

O presente projeto de Extensão visou contribuir com a temática da autogestão do cooperativismo de agricultura familiar e economia solidária, refletindo sobre os desafios e as oportunidades vivenciadas pelas cooperativas no processo de governança política e gestão operacional. Propusemos refletir sobre a questão da governança corporativa e a gestão operacional, partindo da percepção de como a relação de poder existente neste processo é compartilhado entre os agentes envolvidos e como as decisões são tomadas. Nos questionamos também sobre como a cooperação e a sociabilidade institucional dos agricultores familiares contribui, de maneira efetiva, para os processos de desenvolvimento rural, levando sempre em conta o território? As ações do projeto de extensão teriam por meta, serem desenvolvidas junto aos agricultores familiares localizados na Região Fronteira Tri-nacional - Bacia Paraná 3, tendo, entretanto, concentrado-se, sobretudo, no município de Foz do Iguaçu e seu entorno, por razões de ordem maior, ligadas à limitação de recursos por parte desta pró-reitoria. Realizamos uma revisão bibliográfica onde discutimos questões ligadas à temática, socializamos experiências pessoais voltadas para o cooperativismo de agricultura familiar e a economia solidária. Participamos também de eventos voltados à temática, onde tivemos a oportunidade de dialogar com agricultores, ouvir deles suas experiências e dialogar sobre as expectativas que possuem frente o desenvolvimento de políticas públicas voltados às suas realidades. A partir do contato com o tema, das leituras realizadas nos grupos de discussão semanal, foram surgindo questionamentos que nos levaram à reflexões essenciais e que nos auxiliaram de maneira decisiva para a construção do ensaio, produzido por nós, alunos bolsistas. Das discussões destes encontros, refletimos também sobre a construção de uma sociedade pautada por novos valores que não somente os do capital. Uma das reflexões que surgiram a partir dos encontros foi a seguinte: Será que podemos falar em cooperativismo sem discutirmos junto o tema da educação de base cooperativista solidária? Constatamos que não, uma vez que, dentre princípios que regem o movimento cooperativo, a educação cooperativa assume o propósito de contribuir para emergência de relações solidárias, de ações sustentáveis na relação com o ambiente e de práticas humanizadoras. É partir daí que torna possível pensar uma governança política e gestão corporativa autogestionária. Uma cooperativa que não é solidária pode ser qualquer outro modo de organização mas não uma cooperativa, pois é na forma como se estabelece as relações entre as pessoas, o quadro social e entre os sócios que se define o modo de organização e faz dele, solidário ou não. O objetivo de refletir a maneira como as cooperativas de agricultura familiar e economia solidária se organizam, a fim de pensar o fortalecimento de suas bases, torna-se fundamental justamente porque é preciso tomarmos conta da necessidade de superar a leitura de



que é o mais forte que sobrevive e o mais fraco vai desaparecer. A história nos mostra a respeito da experiência da humanidade, no qual, sobrevivem os que são capazes de se adaptar as mudanças do contexto onde se inserem. Desse modo, a experiência de ter estudado e, sobretudo, conhecido algumas experiências ligadas à temática do projeto, nos levaram a compreender questões que importante sobre o cooperativismo solidário no âmbito da agricultura familiar, além de colocar muitos questionamentos que nos deixaram inquietos e que, certamente, serão temas de propostas futuras de pesquisas.